

Collor avança nos maiores redutos

Nas classes C e D, que concentram 78% dos votos do eleitorado do País, Fernando Collor (PRN) detém a preferência, mesmo com a entrada na corrida presidencial do empresário e animador de TV Silvio Santos. Em uma semana, ex-Governador de Alagoas avançou de 14,8% para 20,6% na classe C e de 23,8% para 25,1% na D. No mesmo intervalo de tempo, Silvio caiu de 28,8% para 19,9% na C e de 33% para 24,8% na D.

Nas classes A e B, a maior disputa ocorre entre Covas e Maluf, candidatos cujos maiores contingentes de votos provêm dessas faixas. Na primeira, o candidato "tucano" detém a preferência, avançou de 17,4% para 21,7%, enquanto o pedessista passou de 8,9% para 11,2%. Na classe B, Covas avançou de 12,8% para 15%, Maluf recuou de 10,9% para 9,6%.

Brizola e Lula têm seus redutos eleitorais quase igualmente distribuídos. O pedetista caiu na A (de 12,2% para 9,2%), avançou na B (de 10,6% para 13,3%), quase não andou na C (de 11,5% para 12%) e cresceu na D (de 8,3% para 10,5%). Lula só não avançou na D (10,5%): na A, passou de 5,8% para 7%; na B de 9,7% para 10,7% e na C de 12,3% para 13,4%.